



Revista *eLyra* #10 – poesia e performance

org.: LEONARDO GANDOLFI e LUCIANA DI LEONE

Associar os termos poesia e performance parece ser uma necessidade para a reflexão teórica sobre poesia e, em alguma medida, para os próprios poetas. Poemas escritos e que expõem o seu processo, poemas vocalizados, encenados, filmados, poemas que saem definitivamente do papel e povoam as produções contemporâneas. Com isso, uma questão se coloca: a associação entre poesia e performance fala a respeito de um contato entre práticas artísticas diferentes,

chamando a atenção para os limites instáveis de cada uma dessas artes? Ou fala a respeito de uma condição inerente à própria poesia, condição performática que o grafocentrismo teria, em certa medida, recalcado? Jean-Luc Nancy, neste sentido, fala que “a poesia é mais do que e algo diferente da própria poesia”, perspectiva que localiza o poema em um lugar de encontro e atrito de linguagens. Já a performance é a prática artística que, entre outras coisas, coloca em tensão a própria ideia de arquivo, na medida em que se encontra entre acontecimento e registro. Sujeita a processos de historicização bem mais recentes, a reflexão sobre performance se faz no cruzamento de saberes diversos, tanto que Richard Schechner diz que “os estudos de performance começam onde o domínio máximo das disciplinas termina”. Pensando nesses lugares de instabilidade poética-teórica-crítica, convidamos investigadores a enviarem artigos sobre as relações entre poesia e performance em seus vários desdobramentos, entre eles, texto performático, poesia e corpo, poesia e as mídias que dão conta de seu acontecimento, poema vocalizado, poema enquanto performance.

Aceitam-se artigos até **4 de agosto de 2017** e devem ser enviados para lyracompoetics@letras.up.pt. Os artigos serão sujeitos a peer review.